



MULHERES DAS ÁGUAS: CUIDAR DA ÁGUA É CUIDAR DA VIDA

Glauco Ferreira Goularte¹
Júlia Scheeren Bortoloto²
Camila Carolina Colpo³
Eliane Gonçalves dos Santos⁴

Este texto apresenta um relato de experiência de uma prática docente vivenciada durante o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, prática essa voltada para a valorização das datas do Dia da Mulher, 08 de março, e do Dia da Água, 22 de março. As aulas foram desenvolvidas em uma turma do primeiro ano do ensino médio de uma escola estadual de tempo integral, no componente de Biologia. A atividade educativa intitulada “Mulheres das Águas: cuidar da água é preservar a vida” visa integrar temas de Ciências a aspectos sociais e ambientais, ressaltando o papel das mulheres na proteção do meio ambiente. O objetivo é que os estudantes compreendam a conexão entre água, vida e a sociedade, se tornando também protagonistas de sua própria aprendizagem. O assunto teve início com a análise do ciclo da água, caracterizado como um fenômeno incessante que ocorre no meio ambiente. A água transita por diversos locais, alterando sua forma física e contribuindo para a estabilidade do planeta. Compreender esse ciclo é fundamental para que os estudantes reconheçam que a água está em constante fluxo e é vital para a existência. Outro tema discutido é a disponibilidade de água potável. O plano enfatiza que a população não tem acesso igualitário a esse recurso, o que levanta a questão da desigualdade. Além disso, foi abordado a gestão da água, evidenciando que muitas vezes, em muitos locais, ela é considerada mais como um ativo econômico do que como um direito fundamental, e por isso a atuação de mulheres, muitas vezes líderes de comunidades, é vital para que esse recurso tão precioso seja distribuído de maneira mais igualitária. Uma das atividades sugeridas consistiu na elaboração de um cartaz. Os estudantes deveriam selecionar uma mulher que atua na preservação da água e investigar suas contribuições. Em seguida, deveriam estruturar os dados coletados em um cartaz. Essa tarefa objetivou desenvolver habilidades como pesquisa, organização de pensamentos e criatividade, além de destacar a importância das mulheres nesse campo. Em termos gerais, o planejamento das aulas favorece que os alunos tenham uma visão mais crítica acerca da utilização da água e das questões a ela vinculadas. Além disso,

¹ Graduando em Ciências Biológicas - Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo, bolsista CAPES, glaucoferreiragoulart@gmail.com

² Graduanda em Ciências Biológicas - Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo, bolsista CAPES, bortolotosjulia@gmail.com

³ Licenciada em Química e Mestre em Ensino de Ciências (UFFS); Professora de Química- Escola Estadual de Educação Básica Eugênio Frantz. Supervisora do PIBID Ciências da Natureza (Bolsista CAPES); camila-colpo@educar.rs.gov.br

⁴ Doutora em Educação nas Ciências. Docente da UFFS e do Programa de Pós-Graduação no Ensino de Ciências (PPGEC). Coordenadora de área do PIBID-Interdisciplinar-Ciências da Natureza. eliane.santos@uffs.edu



estimula a participação engajada dos estudantes, promovendo a autonomia, uma vez que precisam investigar, ponderar e elaborar seu próprio entendimento.

Palavras-chave: planejamento docente, pibid, conservação, preservação, protagonismo feminino.

Categoria: Ciências Humanas.

Modalidade: Ensino.

Financiamento/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES